



LIGA NACIONAL
TIRO AO PRATO

NOTA DE REPÚDIO

A Liga Nacional de Tiro ao Prato, entidade sem fins lucrativos, fomentadora do tiro esportivo em âmbito nacional, em especial da modalidade Trap Americano, manifesta seu **MÁXIMO REPÚDIO** as declarações Presidente da República, Sr. Luiz Inácio Lula da Silva, proferidas no programa “Conversa com o Presidente”, divulgado em diversas mídias sociais, tais como facebook, twitter, instagram e youtube, realizada na terça-feira (25/07/2023), afirmando em determinado trecho da entrevista: “... eu sinceramente não acho que o empresário que tenha um lugar para praticar tiro, seja empresário... eu sinceramente não acho... eu já disse para o Flávio Dino: temos que fechar quase todos... só deixar aberto aqueles que são da polícia militar, do exército e polícia civil... é uma organização policial que tem que ter lugar para atirar... para treinar tiro...”.

É de extrema gravidade as falas degravadas acima, proferidas pelo Presidente da República contra os clubes de tiro e toda sua cadeia econômica, que em ato discriminatório, afirmou publicamente que o proprietário de clube de tiro não pode ser considerado empresário.

Novamente os brasileiros praticantes de tiro esportivo, lojistas, proprietários de clubes e empreendimentos de tiro são vítimas de infundado preconceito, desconhecimento, “fake-news” e falta de informação correta.

Vale ressaltar que os praticantes do tiro esportivo, juntamente com os empresários de clubes, lojas e empreendimentos, são cidadãos brasileiros de bem e fiéis cumpridores da Legislação Brasileira e da Constituição Federal, mantendo sua ilibada reputação, não podendo ter vínculo com processos criminais, cumprindo rigorosamente todos as normas aplicáveis. Ressalte-se também que inúmeros membros das forças policiais e de segurança formais no Brasil, utilizam-se destes mesmos clubes de tiro para realizar seus treinamentos objetivando manter-se aptos para o exercício das atribuições funcionais de suas profissões.

No Brasil, o setor de armas tem grande relevância, empregando aproximadamente 2,9 milhões de pessoas e representando por 4,7% do PIB, conforme apurado no ano de 2022.

A ameaça de fechar “quase” todos os clubes de tiro, demonstra preconceito e desconhecimento com o setor, fere o princípio da livre iniciativa previsto no artigo 170 da Constituição Federal, pilar central da economia que defende a liberdade de indivíduos e empresas para iniciar e conduzir atividades econômicas sem interferência excessiva do governo.

A Liga Nacional de Tiro ao Prato presta solidariedade a todos os empresários donos de clubes, lojas e empreendimentos de tiro, seja eles para defesa pessoal, colecionamento, tiro desportivo ou caça, que investiram seu patrimônio e tempo em um projeto de vida, lutando arduamente para sobreviver com os embargos do Governo Federal, buscando salvar os empregos de milhões de trabalhadores que dependem diretamente de seus salários para sustentar suas famílias.